

U. PORTO



FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2022/2023

Madalena Susana Vieira Spínola

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa /
Professor and Doctor José Manuel de Pina Cabral,
a milestone in the History of Porto's Physiology

MARÇO, 2023

FMUP

U. PORTO

**FM
UP**

**FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO**

Madalena Susana Vieira Spínola

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa /
Professor and Doctor José Manuel de Pina Cabral,
a milestone in the History of Porto's Physiology

Mestrado Integrado em Medicina

Área: História da Medicina

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:
Professora Amélia Assunção Beira Ricon Ferraz

E sob a Coorientação de:
Professor Bernardo Manuel de Sousa Pinto

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:
Revista Portuguesa de História

MARÇO, 2023

FMUP

Eu, Madalena Susana Vieira Spínola, abaixo assinado, nº mecanográfico 201706452, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 10/03/2023

Assinatura conforme cartão de identificação:



NOME

Madalena Susana Vieira Spínola

NÚMERO DE ESTUDANTE

201706452

E-MAIL

madalena.spinola13@gmail.com

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

História da Medicina

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRRAFIA (riscar o que não interessa)

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral, um marco na história da Fisiologia Portuguesa

ORIENTADOR

Professora Amélia Assunção Beira Ricon Ferraz

COORDENADOR (se aplicável)

Professor Bernardo Manuel de Sousa Pinto

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA OBRA APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	<input type="checkbox"/>
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTA OBRA (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	<input type="checkbox"/>
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTA OBRA.	<input checked="" type="checkbox"/>

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 10/03/2023

Assinatura conforme cartão de identificação:

Madalena Susana Vieira Spínola

Dedicatória

“How does a moment last forever?
How can a story never die?
It is love we must hold onto
Never easy, but we try.”

- Beauty and the Beast

Dedico este trabalho aos meus pais,
à minha irmã
e ao Tiago,
convosco todos os dias são dias de sol.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral, um marco na História da Fisiologia Portuguesa

Professor and Doctor José Manuel de Pina Cabral,
a milestone in the History of Porto's Physiology

Madalena Susana Vieira Spínola

Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

ORCID: 0009-0008-9263-6845

Morada: Alameda Professor Hernâni Monteiro, 4300-319, Porto.

Email: madalena.spinola13@gmail.com

Contacto: 926527059

Amélia Assunção Beira Ricon Ferraz

Doutoramento em Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

ORCID: 0000-0002-1186-5216

Morada: Alameda Professor Hernâni Monteiro, 4300-319, Porto.

Email: ariconferraz@gmail.com

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuense

Resumo

José Manuel Gonçalves de Pina Cabral nasceu em 1929 no Porto. Foi um marco nacional no domínio da investigação sobre a Trombose e a Hemóstase. Licenciou-se na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 1952 e o seu percurso no Serviço de Fisiologia começa em 1955, quando é convidado para o cargo de 2.º Assistente de Fisiologia do 2.º Grupo. No ano 1982 é nomeado Professor Catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina, passando a Diretor desse Serviço.

Foi Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, nos mandatos que se seguiram ao 25 de abril, membro da International Society of Trombosis and Haemostasis, da Sociedade Internacional de Hematologia e da European Thrombosis Research Organization, sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Fisiologia, membro das Sociedades Portuguesas de Hematologia, de Trombose e Hemóstase, Microscopia Eletrónica e pertenceu à World Federation of Haemophilia.

Ficou também conhecido pelas suas muitas coleções, nomeadamente a de pintura moderna portuguesa, que lhe deu muito destaque no mundo da Arte. Foi uma personalidade carismática na sua área de estudo, mas fundamentalmente no modo de estar e se relacionar social e culturalmente.

Palavras-chave: José Manuel Pina Cabral, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Serviço de Fisiologia, Hematologia, História da Medicina.

Abstract

José Manuel Gonçalves de Pina Cabral, born in 1929 in Porto, was a renowned researcher in Thrombosis and Hemostasis. He graduated from the Faculty of Medicine at the University of Porto in 1952, and his journey in the Physiology Service began in 1955 when he was invited to the position of 2nd Assistant of Physiology of the 2nd Group. In 1982, he was appointed Professor of Physiology at the Faculty of Medicine and became the Director of that Service.

He was the Director of the Faculty of Medicine at the University of Porto in the mandates that followed April 25th, a member of the International Society of Thrombosis and Haemostasis, the International Society of Hematology, and the European Thrombosis Research Organization, a founding member of the Portuguese Society of Physiology, a member of the Portuguese Societies of Hematology, Thrombosis and Hemostasis, and Electron Microscopy, and belonged to the World Federation of Hemophilia.

He was also known for his many collections, including the collection of Portuguese modern painting, which gave him great prominence in the world of Art. He was a charismatic figure in his field of study, but fundamentally in the way he conducted himself socially and culturally.

Keywords: José Manuel Pina Cabral, Faculty of Medicine of the University of Porto, Physiology Department, Hematology, History of Medicine.

1. Família e Percurso Escolar

José Manuel Gonçalves de Pina Cabral nasceu a 9 de dezembro de 1929, na Rua de Camões, na freguesia de Santa Marinha, Vila Nova de Gaia. Filho de Manuel Pereira de Pina Cabral e Maria Luísa Gonçalves de Pina Cabral e irmão mais velho de Manuel Joaquim Gonçalves de Pina Cabral (*Figura 1*). No decorrer da sua adolescência, com apenas 17 anos, perdeu o seu pai com uma icterícia hemolítica, tornando-o o homem da família, responsável por apoiar a sua mãe, agora viúva, e o seu irmão, na altura ainda uma criança. No entanto, este acontecimento não o terá impedido de concretizar o seu sonho e vocação de ser médico, pelo contrário, deu-lhe força e despertou a chama para aquela que viria a ser a sua área de maior interesse (1).

Pina Cabral nos primeiros anos da sua educação terá frequentado a Escola do Torne, em Gaia, instituição que mereceu um carinho especial do Professor, sendo que, mais tarde, foi dirigente da Associação de Antigos Alunos e, vários anos Diretor da mesma, a pedido do próprio Bispo Fiandor, também ele antigo diretor do referido estabelecimento de ensino de 1923 a 1970 (2) (3).

Frequentou o Colégio de Gaia (antigo Externato de Gaia), onde deixou a sua marca, por ter fundado, com um grupo de alunos, os periódicos “O Grilo” e “Mocidade”, que demarcou o início do seu interesse por jornalismo (2) (4), um dos muitos interesses do Professor. Para terminar o seu ensino secundário, frequentou o Liceu Alexandre Herculano, no Porto, o qual terá terminado com distinção. Aos 17 anos de idade começa o seu percurso na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, fase da sua vida que será definidora desta figura notável que é o Professor Pina Cabral (2) (4).

A 14 de agosto de 1959, nos seus 29 anos, terá casado com Maria Idalina Pina Cabral (14/08/1935), natural de Chaves, filha de amigos da família Pina Cabral, dando fruto a um casamento que forneceu os alicerces para uma família numerosa e unida, mesmo na atualidade. Deste casamento nasceram cinco filhos: Maria Paula, Helena Maria, Francisco Manuel, José Jorge e João Filipe, sendo que estes cinco filhos deram descendência a nove netos e um bisneto (*Figura 2*). Nenhum membro da família decidiu cursar Medicina, excetuando Francisco Pina Cabral que terá enveredado pela área da Medicina Dentária.

Nos primeiros, o casal terá vivido em Vila Nova de Gaia, na casa da infância do Professor Pina Cabral, até que, pela altura em que esperavam o 5.º filho, se terão mudado definitivamente para a Avenida da Boavista.

-
1. “*Prof. José de Pina Cabral / Um valioso contributo para o estudo das coagulopatias em Portugal*”, NovoNews em Trombosis y Hemostasia, junho 2002, p. 12-13.
 2. “*O Doutor Pina Cabral ascendeu a Catedrático*”, O Nascente, 23 (1974), p. 1.
 3. José António Afonso e António Manuel S. P. Silva, “*Modernidade e minorias religiosas. Os arquivos da Igreja Lusitana (séculos XIX-XX)*”, Cadernos de História da Educação, v.18 (jan./abr. 2019), n.1, p.238-265.
 4. Samuel Oliveira, “Em memória do Professor Doutor Pina Cabral, Catedrático da Universidade do Porto, setembro de 2006, p. 18.

Solicitou a sua aposentação da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 1995. Faleceu no Porto a 17 de Agosto de 2006, 11 anos depois, vítima de um Linfoma, legando importantes avanços na área a que se dedicou através de trabalhos de investigação, publicações em revistas da especialidade reconhecidas a nível nacional e no estrangeiro e, acima de tudo, uma grande marca em todos aqueles que com ele privaram nos mais diversos contextos (5), e que o recordam com palavras de admiração, como excelente profissional e, acima de tudo, amigo.

2. Percurso Universitário Pré Graduado

No ano letivo de 1946/1947 terá iniciado o seu percurso na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, sediada no edifício fronteiro ao Hospital de Santo António edificado para a Faculdade entre 1925 e 1935. Na altura, o primeiro ano de Medicina, incluía o curso FQN (Física, Química e Naturais), unidades curriculares não lecionadas nas instalações da faculdade, mas, na Faculdade de Ciências (6). Esta modalidade deixou de existir no ano letivo seguinte à entrada do Professor, dada a implementação de nova reforma dos estudos médicos (7). Ao longo dos seus estudos beneficiou da atribuição de bolsas de estudo (8).

Foi um aluno exemplar no decorrer da sua formação académica, sendo que no ano letivo de 1951/1952 terá ganho prémios como: “Prémio Desembargador Almeida Ribeiro”, por ter sido o aluno mais distinto em Medicina Legal (9) e “Prémio Professor Tiago de Almeida” de Clínica Médica, este último com o trabalho “Vários aspectos da velocidade de sedimentação” (10) (11).

Concluiu a Licenciatura na Faculdade de Medicina a 28 em outubro de 1952, com a classificação de 16,4 valores, marcando o início de uma carreira notável (*Figura 3 e Figura 4*) (12) (11).

5. Samuel Oliveira, “Em memória do Professor Doutor Pina Cabral, Catedrático da Universidade do Porto, setembro de 2006, p. 18.

6. “*Anuário da Universidade do Porto: Ano escolar de 1946-1947*”, Arquivo da Universidade do Porto, p. 132, (<https://www.up.pt/arquivo/viewer?id=202638&FileID=29758&recordType=Description>, consultado em 2022.01.20).

7. “*Anuário da Universidade do Porto: Ano escolar de 1946-1947*”, Arquivo da Universidade do Porto, p. 52, (<https://www.up.pt/arquivo/viewer?id=202638&FileID=29758&recordType=Description>, consultado em 2022.01.20).

8. “*Anuário da Universidade... 1946-1947*, cit., p. 191.

9. “*Anuário da Universidade do Porto: Ano escolar de 1951-1952*”, Arquivo da Universidade do Porto, p. 21, (<https://www.up.pt/arquivo/viewer?id=202643&FileID=29768&recordType=Description>, consultado em 2022.01.20).

10. “*Anuário da Universidade ... 1951-1952*”, cit., p. 132.

11. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1966

12. “*Anuário da Universidade ... 1951-1952*”, cit., p. 278.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

No ano do término do seu curso o 2.º Grupo tinha como Professores Catedráticos, o Professor Afonso Guimarães na Fisiologia, o Professor Elísio Milheiro Fernandes na Química Fisiológica e em Farmacologia e Terapêutica Geral este cargo encontrava-se vago (13).

Nesse mesmo ano terminaram a Licenciatura, o Professor Amândio Gomes Sampaio Tavares (14) e o Professor António Carvalho de Almeida Coimbra (15).

13. “*Anuário da Universidade ... 1951-1952*”, cit., p. 158-159.

14. Professor Amândio Gomes Sampaio Tavares (1928-2016) – Professor Catedrático de Patologia Geral e de Genética Médica da Faculdade de Medicina, Presidente do Conselho Científico e Diretor da Faculdade de Medicina em 1974.

15. António Carvalho de Almeida Coimbra (1928 -?) – Professor Catedrático de Histologia e Embriologia e Diretor do Instituto deste domínio.

3. Percurso no Serviço de Fisiologia

Logo após a conclusão da Licenciatura, estagiou durante meio ano, no Serviço de Clínica Médica, com o Professor Doutor Rocha Pereira e, ulteriormente, durante um ano, no serviço de Medicina Operatória, com o Professor Doutor Sousa Pereira, e no decurso de dois anos, no laboratório de análises clínicas da Faculdade, no Laboratório Nobre, sob orientação do Professor Doutor Ernesto Morais, que uns anos mais tarde viria a ser Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (1956 a 1960) (16) (17).

Esteve envolvido no Serviço de Patologia Médica, na altura, no Hospital de Santo António, sob orientação do Professor Doutor J. Azevedo Maia, na condição de Assistente Voluntário de 1953 a 1955 (18), altura em que foi convidado a desempenhar funções de 2.º Assistente, do 2.º Grupo (Fisiologia, Química Fisiológica, Farmacologia e Terapêutica Geral). Tomou posse a 20 de julho de 1955, início de uma carreira exemplar no Serviço de Fisiologia. Nesse cargo permaneceu até 29 de julho de 1961 (19) (16).

No ano letivo de 1955/1956 o 2.º Grupo tinha como Professores Catedráticos: na Fisiologia, o Professor José Afonso Dias Guimarães, na Química Fisiológica, o Professor Elísio Filinto Milheiro Fernandes, na Farmacologia e Terapêutica Geral, o Professor Alberto de Ataíde Malafaya Baptista. Nesse ano os lugares de Professores Extraordinários encontravam-se vagos. Com o cargo de 1.ºs Assistentes: Doutor José Ruiz de Almeida Garrett, que viria a ser Professor Catedrático de Farmacologia e Terapêutica Geral da Faculdade de Medicina do Porto e Doutor Manuel Sobrinho Rodrigues Simões, que mais tarde ocupou o cargo de Professor Catedrático de Química Fisiológica na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; e com o cargo de 2.ºs Assistentes: José Pinto de Barros, Adília do Lago e Costa, Walter Friedrich Alfred Osswald, contratado além do quadro, e José Manuel Gonçalves de Pina Cabral (20).

16. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1966.

17. “*Anuário da Universidade do Porto: Ano escolar de 1951-1952*”, Arquivo da Universidade do Porto, p. 278, (<https://www.up.pt/arquivo/viewer?id=202643&FileID=29768&recordType=Description>, consultado em 2022.01.20).

18. “*Prof. José de Pina Cabral / Um valioso contributo para o estudo das coagulopatias em Portugal*”, NovoNews em Trombosis y Hemostasia, junho 2002, p. 12-13.

19. “*Livro de cadastro de pessoal: José Macedo a Katleen*”, Repositório Temático da Universidade do Porto, (<https://repositorio-tematico.up.pt/handle/10405/33325>, consultado em 2022.02.25).

20. “*Anuário da Universidade do Porto: Ano escolar de 1955-1956*”, Arquivo da Universidade do Porto, p. 162 - 163, (<https://www.up.pt/arquivo/viewer?id=202647&FileID=29776&recordType=Description>, consultado em 2022.01.20).

Desde esses primeiros anos, no 2.º Grupo, mostrava apetência pela área da Hematologia, demonstrada nos diferentes trabalhos de investigação em que foi autor ou co-autor: “Hemofilia. Alguns aspetos de atualização Tromboelastografia no seu estudo”, com Januário Martins de Melo, no ano de 1958, ano esse em que terá também apresentado, na Sociedade Portuguesa de Pediatria, uma comunicação intitulada “O método tromboelastográfico em Pediatria”; em 1959 “Estudo tromboelastográfico da fibrinólise ativada na cirrose hepática”, em colaboração com Henrique Francisco da Silva Barros, publicado, em 1960, no *Portugal Médico* (44:1), e “Estudo clínico de um hemostático de tipo tromboplastínico” publicado no *Portugal Médico* (43:14); e, em 1960 “Poliglobulias. Revisão e conceitos actuais. Aspectos tromboelastográficos”, com Manuel José Vieira da Silva Caspurro, “A fibrinólise ativada pela estreptocinase como prova de insuficiência hepática”, com Maria Laura Oliveira Corujeira e “Tentativa de interpretação da fibrinólise nos doentes hepáticos”, com Ramiro Ribeiro Valentim (21).

Em 1960 e 1961 esteve envolvido em dois projetos que foram dignos de publicação no *Jornal do Médico* (43:326 e 46:512), com o Professor José Afonso Dias Guimarães e o Professor Manuel José Bragança Tender, no tempo Professor Catedrático de Fisiologia e o 1.º Assistente de Fisiologia, respetivamente, denominadas “Considerações prévias sobre circulação extracorporeal experimental (apresentação de resultados)” e “Hipotermia profunda experimental (Método de *Drew*)”. Em 1962, em colaboração com Joaquim da Costa Maia, um trabalho “Método prático para a medição continua do volume de sangue no cão”, publicado nas Atas do XXVI Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (2:171) (21).

Muitos dos seus trabalhos de investigação abordaram o comportamento de variados parâmetros da coagulação e da fibrinólise em situações de stress, tais como a Hipotermia, o Eletrochoque terapêutico e o Choque Hemorrágico, e os anos que se seguiram foram cruciais naquela que viria a ser a sua Tese de Doutoramento: “Coagulação sanguínea e fibrinólise no choque hemorrágico – Estudo experimental no cão” (1966) (*Figura 5*) (22).

Exerceu funções de Assistente Voluntário de Fisiologia, de 10 de janeiro de 1962 a 19 de maio de 1968.

21. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1966.

22. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1980.

No ano letivo de 1962/1963 foi convidado pelo Professor Fernando Magano, a lecionar ao Curso de Patologia Cirúrgica, sobre “Complicações tromboembólicas do pós-operatório” (23). Apresentou, na Sociedade Médica dos Hospitais Cíveis de Lisboa, em 1966, uma comunicação intitulada “Hiperactividade fibrinolítica desencadeada pela hemorragia” e, além disso, a convite, realizou ainda palestras nas Reuniões Clínicas da Casa de Saúde da Boavista, nos Serões Médico-Rurais da Beira Douro e nas Reuniões Clínicas do Hospital de Ovar, sobre “Tromboses e embolias no pós-operatório”, “Hemorragias e Hemostáticos” e “O tratamento anticoagulante no enfarte do miocárdio”, respetivamente (23).

Participou nos IX e X Congressos da Sociedade Europeia de Hematologia, no primeiro apresentou “Comportement des facteurs de coagulation pendant le choc hémorragique, après inhibition de la fibrinolyse *in vivo*”, publicado em Quaderni della Coagulazione (11:25), e no último, em Estrasburgo, “Experimental hemorrhagic shock and factor VIII”, tendo publicado nas Atas do Congresso (23).

No ano de 1965, em Estocolmo, participou no X Congresso da Sociedade Internacional de Hematologia e, no mesmo ano, foi nomeado membro dessa Sociedade (23).

Em 1966 dá por concluída, após longos anos de investigação, a sua Tese de Doutoramento: “Coagulação sanguínea e fibrinólise no choque hemorrágico – Estudo experimental no cão” (1966).

Na Introdução da sua Tese de Doutoramento, o Professor Pina Cabral tece alguns comentários sobre a elaboração do seu trabalho e sobre as adversidades encontradas em Portugal e o atraso que estas provocaram no início do mesmo. No entanto, o fascínio pela Hematologia, pela possibilidade de vir a tratar síndromes hemorrágicas, como as hemofilias, ou até mesmo lisar coágulos responsáveis por fenómenos tromboembólicos, moveu esta investigação, apesar da rudimentaridade dos métodos da altura (24).

A ideia para a sua Tese terá surgido “em 1955, pela leitura de um artigo de Crowell e Read, em que se apontavam os fenómenos de coagulação intravascular surgidos no decurso do choque hemorrágico como uma das prováveis causas de irreversibilidade deste estado patológico” (25).

No entanto, em Portugal, este trabalho “Revestiu-se (...) de consideráveis dificuldades, inerentes na sua maior parte à circunstância de precisarmos de utilizar técnicas laboratoriais ainda não praticadas no nosso meio, algumas das quais só nos foi possível montar depois de inúmeras tentativas sem êxito e dos estágios que efectuamos no Serviço de Patologia Médica de Génova (Prof. A. Fieschi) e no Laboratório de Fisiologia da Coagulação do Sangue, de Zurique (Prof. F. Koller)” (26).

23. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1966.

24. “Prof. José de Pina Cabral / Um valioso contributo para o estudo das coagulopatias em Portugal”, *NovoNews em Trombosis y Hemostasia*, junho 2002, p. 12-13.

25. J. M. de Pina Cabral, *Coagulação sanguínea e fibrinólise no choque hemorrágico – Estudo experimental no cão*, Tese de Doutoramento, Porto, Faculdade de Medicina Universidade do Porto, 1966, p. 17.

26. J. M. de Pina Cabral, *Coagulação sanguínea...*, cit., p. 18.

Desde dezembro de 1961 a Julho de 1963, o Professor Pina Cabral foi bolseiro no país, da Fundação Calouste Gulbenkian, com autorização para estagiar temporariamente fora de Portugal (27). Assim, decorrente dessa realidade, durante o mês de agosto de 1961, frequentou o Laboratório de Coagulação do Serviço de Patologia Médica de Génova, onde conheceu o Professor Fieschi e ainda o Laboratório de Fisiologia da Coagulação do Sangue de Zurique, com o Professor F. Koller e o diretor de pesquisas do laboratório, Doutor François Duckert, que mereceu um carinho especial nos agradecimentos deste projeto: *“agradecemos quer a solícita assistência prestada aquando dos nossos estágios no referido Laboratório, quer ainda a atenção e as referências que lhe mereceu o manuscrito do presente trabalho”* (27) e numa entrevista realizada em vida destaca o Professor François Duckert: *“Mas se me é permitido distinguir no mundo da coagulação sanguínea um homem de eleição e sabedoria, modéstia e bondade, saliento o Prof. François Duckert, suíço, entretanto, como alguns dos referidos anteriormente, já falecido. Não me envergonho de o considerar meu mentor espiritual em ciência e postura na vida”* (28) (Figura 6).

Retorna a Zurique no verão de 1962, ao laboratório do Professor Koller, onde trabalhou na adaptação ao plasma canino, das técnicas relacionadas com o estudo da coagulação sanguínea (29). Nesta altura terá frequentado, durante uma semana, o Instituto Theodor Kocker, recebido pelo Professor Ernest Lüscher, no Serviço de Fisiologia, da Faculdade de Medicina de Berna (29).

Depois de aprendidas as técnicas, *“Nova dificuldade, porém, se nos deparou ao verificarmos que os métodos de estudo da coagulação do sangue no homem necessitavam de adaptação prévia, para serem utilizados no plasma de cão, animal que, (...) escolhemos para as nossas experiência”* e *“Foi apenas depois de termos conseguido métodos de estudo sensíveis e merecedores de confiança, que iniciamos, em 1962, a parte experimental desta dissertação, e como no nosso meio a investigação científica é, além do mais, tarefa de devoção e sacrifício, passámos desde então por um longo cortejo de vicissitudes que, estamos certos, não são desconhecidas de todos quantos têm porfiado em idênticos propósitos”* (30).

Durante este período, o Professor dividia-se entre a prática docente e as suas funções no Serviço de Fisiologia, a prática médica, a publicação de artigos científicos (28), a dedicação à sua família e aos seus hobbies: *“Chegava o fim-de-semana e trancava-se no escritório com música alta a escrever”*, afirmou D. Idalina Pina Cabral, esposa do falecido Professor, como recordação de um tempo de muita dedicação, mas que teve como fruto um trabalho muito inovador para a época, que deu por concluído, na Universidade do Porto, a 25 de novembro de 1967, o Doutoramento em Medicina, com a classificação de 19 valores.

27. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1966.

28. *“Prof. José de Pina Cabral / Um valioso contributo para o estudo das coagulopatias em Portugal”*, NovoNews em Trombosis y Hemostasia, junho 2002, p. 13.

29. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae ...*, cit., 1966.

30. J. M. de Pina Cabral, *Coagulação sanguínea e fibrinólise no choque hemorrágico – Estudo experimental no cão*, Tese de Doutoramento, Porto, Faculdade de Medicina Universidade do Porto, 1966.

Dedica a sua Tese ao seu Mestre, o Professor Doutor Afonso Guimarães, em memória do Professor Doutor Alberto Malafaya Baptista e ao Professor Doutor Júlio Machado Vaz. Por último faz um agradecimento a todos os que o acompanharam, quer na vertente profissional, quer na vertente pessoal (31).

A 20 de maio de 1968, é aprovado o termo de contrato para exercer funções de 1.º Assistente, além do Quadro da Disciplina de Fisiologia (32). Um ano mais tarde, em fevereiro de 1969, passa a exercer funções de 1.º Assistente, mas desta vez, do quadro da Disciplina de Fisiologia (33).

Colocado como Professor Auxiliar, por relação publicada no Diário do Governo, II série, nº 152 de 2/7/1970, até 16 janeiro 1974.

É autorizado a reger, por desdobração, no ano de 1972/1973, a disciplina de Fisiologia (34) e, a 26 e 27 de outubro de 1973, prestou provas públicas para o lugar de Professor Extraordinário do 2.º Grupo em Fisiologia, vago pela exoneração do Professor Manuel José Bragança Tender. Foram arguentes os Professores Manuel José Bragança Tender, João Sousa e Silva e Jacinto Moniz de Bettencourt e após deliberação foi aprovado por unanimidade para o cargo que iniciou no dia 17 de janeiro de 1974 e, definitivamente, no ano de 1977 (35). No decorrer deste processo exerceu o cargo de Diretor dos dois Conselhos Diretivos que se seguiram ao 25 de abril, ocupando esse cargo, de novembro de 1974 a março de 1976.

Ao ocupar o cargo do Professor Bragança Tender, que por sua vez tinha ocupado o cargo do Professor Afonso Guimarães, no Serviço de Fisiologia implementou uma nova visão e um franco desenvolvimento científico e técnico a este Serviço. Passou a ser *“um Serviço aberto, democrático, no qual as pessoas tinham amizade umas pelas outras. Era possível exprimir as suas ideias sem julgamentos”* e *“as hierarquias davam independência a quem lá trabalhava. O Professor Pina Cabral criou um excelente ambiente, falavam-se de outros temas não só trabalho”*, como recorda o Professor José Carlos Areias que presenciou esta mudança dos princípios do Serviço de Fisiologia.

31. J. M. de Pina Cabral, *Coagulação sanguínea e fibrinólise no choque hemorrágico – Estudo experimental no cão*, Tese de Doutoramento, Porto, Faculdade de Medicina Universidade do Porto, 1966.

32. *“Autos de Posse nº7”*, Repositório Temático da Universidade do Porto, fl. 87, (<https://repositorio-tematico.up.pt/handle/10405/31704>, consultado em 2022.02.25).

33. *“Autos de Posse nº8”*, Repositório Temático da Universidade do Porto, p. 53, (<https://repositorio-tematico.up.pt/handle/10405/31705>, consultado em 2022.02.25).

34. *“Livro de cadastro de pessoal: José Macedo a Katleen”*, Repositório Temático da Universidade do Porto, (<https://repositorio-tematico.up.pt/handle/10405/33325>, consultado em 2022.02.25).

35. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1980.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

O caráter do Professor fez com que a hierarquia rígida fosse atenuada, e fomentou um ambiente de familiaridade e de conforto, para que fossem exploradas novas vertentes. Sempre se esforçou para que o Serviço de Fisiologia fosse reconhecido por produzir trabalhos de excelência e isso implicava um bom ambiente de trabalho. O modo mais direto que utilizou para trazer conhecimento para Portugal e elevar a investigação no Serviço foi investir em estudantes promissores, dos quais destaco o Professor Leite Moreira, e encaminhá-los para centros de renome, para aprenderem o que de mais inovador se praticava no estrangeiro.

Após um percurso de 27 anos no Serviço de Fisiologia, a 1 de outubro de 1982, é nomeado, definitivamente, Professor Catedrático do 2.º Grupo, na área da Fisiologia, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, passando a Diretor do Serviço e do Laboratório nele incluído. Cargo obtido com o mérito do seu trabalho enquanto docente e investigador, promotor de relevantes progressos inovadores na sua área de estudo, a Trombose e a Hemóstase (*Figura 7 e Figura 8*).

No decorrer da sua carreira, e devido à transversalidade da sua área, foi convidado a fazer parte de congressos, bem como lecionar em cursos de outras especialidades e áreas da Saúde. Participou no IV Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia, no qual fez parte da mesa, na sessão dedicada a “Tromboelastografia em Cardiologia” (36).

No ano letivo de 1975/1976, foi eleito para o Conselho Pedagógico da Disciplina de Fisiologia. Lecionou no Curso Superior de Nutricionismo, e ainda encarregado da Regência de Fisiologia Geral no Curso Superior de Psicologia desde a sua fundação (1980) (37).

No ramo da Medicina Veterinária, a convite da Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, efetuou palestras na Intendência da Pecuária do Porto e na Escola Superior de Medicina Veterinária, de Lisboa, sobre “Doenças Hemorrágicas em Várias Espécies Animais e seu Contributo para um Melhor Conhecimento da Fisiologia da Hemóstase”, que publicou, em 1977, na Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias (72: 91) (37).

Em 1979 participou nas “Comunicações Científicas da Faculdade de Medicina do Porto”, no VII Congresso da “International Society on Thrombosis and Haemostasis”, em Londres, e na I Reunião da “Sociedade Portuguesa de Fisiologia”, em Lisboa (37).

36. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1966.

37. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1980.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

Em 1980 foi convidado para apresentar “O baço intervém na síntese do Factor VIII?” no I Simpósio Internacional sobre o Baço em La Coruña. No mesmo ano apresentou na II Reunião da Sociedade Portuguesa de Fisiologia, em Oeiras, com Luís Manuel Cunha Ribeiro e no “II Simpósio Internacional sobre Nootrópicos», em Lisboa (38) (39).

No ano de 1981 apresentou uma comunicação sobre "Plaquetas e Aterogénese" nas Segundas Jornadas Internacionais de Aterosclerose, em Coimbra, e no ano seguinte publica-a em: O Médico (105:713). Apresentou no Simpósio Internacional de Trombose Hemóstase, no Porto, duas comunicações: "The mechanism of plasminogen activator release in stress conditions", em colaboração com Custódio Rodrigues, Álvaro Monteiro e J. Aguiar Andrade, e "Inibição da síntese da prostaciclina e do tromboxano A2 no cão após administração de sulfpirazona", em colaboração com L.M, Cunha Ribeiro, J.M. Soares Fortunato e A. Adolfo (39).

Integrou a Comissão Organizadora do International Symposium on Prostaglandins in Medicine, no Porto em 1992 e, no mesmo ano, colaborou numa comunicação sobre "Provas de avaliação em Fisiologia", apresentada no I Congresso Nacional de Educação Médica, também no Porto (39).

Em 1983 participou no IX Congresso Internacional de Trombólise e Hemóstase, em Estocolmo, levado a cabo pela International Society on Trombosis and Haemostasis da qual é membro efetivo (39). Em colaboração com J. Costa Maia apresentou uma comunicação intitulada "Alguns aspectos fisiológicos da molécula da protrombina estudados após a infusão de PPSB num doente com hipoprotrombinemia congénita" no II Simpósio Internacional de Trombose e Hemóstase e, organizou a convite, uma Mesa Redonda sobre temas hematológicos nas VI Jornadas Portuguesas de Informação Médica, no Porto, durante a qual apresentou uma comunicação intitulada: "Fisiopatologia da coagulação sanguínea" (39).

No ano seguinte, participou no VIII International Congress on Trombosis, organizado pela Liga Mediterrânica contra Doenças Tromboembólicas, em Istambul, integrou a Comissão Organizadora da VI Reunião da Sociedade Portuguesa de Fisiologia, no Porto, na qual apresentou as comunicações: "Sequestração hepática de plaquetas durante a hipotermia corporal em cães tratados pela sulfpirazona e pela ticlopidina. Reversibilidade acelerada pelo reaquecimento intra-abdominal" e “Libertação do Factor VIIIc e do activador do plasminogénio em cães tratados pelo DDAVP antes e depois da administração do propranolol. Nota prévia”. A primeira também foi apresentada no ano de 1985 em poster no X International Congress on Thrombosis and Hemostasis, em San Diego (39).

Em 1986 participou no “Joint Meeting of The International Committee on Trombosis and Haemostasis and The Mediterranean League against Tromboembolic Diseases”, em Jerusalém (39).

38. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1980.

39. José Manuel de Pina Cabral, *Relatórios Curriculares/ Curriculum Vitae de José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1985.

4. Produção Científica no Serviço de Fisiologia e Centro de Estudos sobre a Fisiologia da Hemóstase da UP

Em 1970 no Serviço de Fisiologia, estudava-se o efeito do arrefecimento corporal nos vários parâmetros da coagulação sanguínea do cão. Para esse efeito era induzida hipotermia, tendo-se verificado que o aspeto discoide habitual das plaquetas fora substituído por formas irregulares que eram reversíveis pelo aquecimento do cão. Com o auxílio da microscopia eletrónica conseguiu-se constatar que os principais locais de sequestração plaquetária, aquando da hipotermia, eram o fígado e o baço, mais uma vez reversível pelo aquecimento. Para esclarecer o mecanismo, os envolvidos no estudo, repetiram as experiências em cães previamente tratados com sulfipirazona, uma droga dotada de ação antiagregante. Os resultados obtidos foram semelhantes aos do grupo testemunha, sugerindo que a inibição da síntese de prostaglandinas e de outros derivados do ácido araquidónico não deveriam interferir na formação dos referidos agregados. O serviço continuou a sua investigação, em colaboração com o Departamento de Bioquímica do Royal College of Surgeons (Londres), cujo Diretor, Prof. N. Crawford também se mostrou interessado, aceitando receber, um membro do Serviço de Fisiologia, para aprendizagem de técnicas inovadoras na área (40). Desta temática terá surgido o artigo "Hepatic and Splenic Platelet Sequestration during deep Hypothermia in the Dog" com Izolett Amaral, M. Macedo Pinto e L. H. Guerra e Paz, publicado em *Hemostasis* (2:235) em 1973/74 e, mais tarde, apresentado com A. Ribeiro da Silva, na IX Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Microscopia Eletrónica, em Atenas 1976, e em Coimbra, na XIII edição da Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Microscopia Eletrónica, em 1978 (40).

Paralelamente, no Serviço de Fisiologia, investigavam-se os aspetos relacionados com a fisiologia dos fatores de coagulação em casos clínicos práticos, nomeadamente em famílias com deficiência de fator II, fator VII ou fator V, integrados num "Inquérito à Prevalência das Coagulopatias no Norte de Portugal", em colaboração com P. Vanzeller, L. Poças, F. Rente, M. C. Coelho, A. Coelho (40).

40. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1980, Anexos: Documento 5.

Nos anos de 1975 a 1978, estavam a ser desencadeados esforços para que o Laboratório de Fisiologia da Faculdade de Medicina do Porto fosse integrado num estudo colaborativo internacional com o "Collaborating Centre for Anticoagulant Control Reagents", que possuía em Manchester, no Withington Hospital, o "National Reference Laboratory for Anticoagulant Reagents", dirigido pelo Professor Leon Poller. O principal objetivo deste projeto era a preparação de reagentes padrão em Portugal para virem a ser utilizados nas provas de estudo da coagulação sanguínea visando standardizar os tratamentos anticoagulantes. Com esta iniciativa pretendia-se promover o controlo de qualidade e, também, a distribuição, de reagentes, para laboratórios nacionais. O Professor Pina Cabral terá realizado um breve estágio em Manchester, tendo preparado localmente os reagentes e participando no seu controlo de qualidade. Contudo, em 1979, terão recebido um documento do Ministério da Justiça que impossibilitava tais práticas, dada a necessidade de utilização de material cadavérico (41) (*Figura 9*). Apresentou uma comunicação intitulada: "O uso de material cadavérico humano em provas de estudo da coagulação do sangue", anos mais tarde (1983) no I Congresso de Medicina Legal do Porto, no Porto, entregue para publicação nas atas do referido Congresso (41).

No ano 1977, o Professor Bragança Tender, apresentou a proposta de criação de um Centro de Estudos sobre a Fisiologia da Hemóstase da UP, subsidiado pelo Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) de Lisboa, para que o problema do orçamento reduzido do Serviço de Fisiologia, pudesse ser ultrapassado e os projetos nele a decorrer tivessem continuidade (42).

O Professor Pina Cabral, foi Secretário do Centro de Fisiologia da Hemóstase da U.P. (Universidade do Porto). Teve um papel fundamental na organização das atividades e fornecimento de material necessário, no entanto, o facto das contribuições do INIC serem anuais, associadas à falta de recompensas monetárias aos colaboradores, fez com que muitos fossem obrigados a prosseguir com a sua prática clínica, não permitindo uma dedicação exclusiva ao Centro (42).

41. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1980.

42. José Manuel de Pina Cabral, *Relatórios Curriculares/ Curriculum Vitae de José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1985.

Em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, foi possível que colaboradores do Serviço realizassem estágios em laboratórios e hospitais no estrangeiro, para aprendizagem de novas técnicas, com o intuito de as implementar em Portugal, sobretudo nas áreas das prostaglandinas, situações de "stress" e coagulação, bem como na área da fibrinólise, projetos a serem desenvolvidos na altura. O Professor participou ativamente nos trabalhos a decorrer sobre o mecanismo de ação do fator VIII durante o "stress", sobre a sequestração hepática das plaquetas durante a hipotermia, na observação clínica de uma família com uma deficiência congénita do Fator V em homozigotia e num estudo sobre as alterações da membrana plaquetária durante a hipotermia, em colaboração com o Professor N. Crawford, do Departamento de Bioquímica, do Royal College of Surgeons of England. (43). Inclusive, numa das suas deslocações ao estrangeiro, ao Canadá em 1981, aproveitou a sua presença neste país, para organizar uma visita ao Laboratório do Professor J. Fraser Mustard (Toronto, Ontário), presidente do VIII International Congress on Trombosis and Haemostasis, para promover um estágio pré-congresso para Luís Manuel Cunha Ribeiro, Monitor no Serviço de Fisiologia, para que este pudesse experienciar a investigação desenvolvida num Centro de Trombólise de qualidade e adquirir novos conhecimentos e técnicas (*Figura 10*).

5. Cargos em Sociedades Nacionais e Internacionais

No decorrer da sua vida profissional o Professor Pina Cabral fez parte de inúmeras Sociedades, onde conheceu vários investigadores influentes e teve acesso ao que de mais inovador se praticava na área da Fisiologia muito em particular no domínio da Hematologia. Toda essa envolvência e experiência, incentivaram o Professor a prosseguir o seu trabalho exemplar na área da investigação, elevando, o Serviço de Fisiologia, a um novo patamar de conhecimento científico.

Foi sócio desde a sua fundação da International Society of Trombosis and Haemostasis, da Sociedade Internacional de Hematologia e da European Thrombosis Research Organization. Em Portugal foi sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Fisiologia e foi membro das Sociedades Portuguesas de Hematologia, de Trombose e Hemóstase e Microscopia Eletrónica (44). Terá ainda pertencido à World Federation of Haemophilia (45).

43. José Manuel de Pina Cabral, *Relatórios Curriculares/ Curriculum Vitae de José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1985.

44. "Prof. José de Pina Cabral / Um valioso contributo para o estudo das coagulopatias em Portugal", *NovoNews em Trombosis y Hemostasia*, junho 2002, p. 12-13.

45. José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae / José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1980.

6. Direção da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

O Professor Doutor José Manuel Pina Cabral foi diretor dos dois primeiros Conselhos Diretivos que se seguiram ao 25 de Abril, ocupando esse cargo, de novembro de 1974 a março de 1976.

“Logo após o golpe militar de 25 de Abril de 1974, o Director da Faculdade de Medicina, o grande cirurgião Professor Álvaro Rodrigues, foi demitido e o Conselho Escolar, que governava a Faculdade, foi, mais tarde, extinto, sido nomeada, pelo poder provisório emergente do golpe militar, uma Comissão Directiva Provisória. Foram, ainda, eleitas, pelos alunos, em cada ano, Comissões Pedagógicas, e destas saiu a Comissão Pedagógica de Faculdade que assumiu, em grande parte, as funções até então entregues ao Conselho Escolar.

E assim ficou o governo da Faculdade de Medicina.

Com algumas pequenas variantes, foi este o método usado nas outras faculdades da Universidade do Porto, para a mudança do poder.

O Conselho Escolar das Faculdades era, à data, constituído apenas pelos professores catedráticos e tinha poderes executivos em todos os assuntos académicos e de gestão, incluindo a aprovação da proposta de Orçamento, a atribuição de regência das disciplinas do plano de estudos, a aprovação de abertura de concursos para as vagas do quadro, de contratação de novos docentes e tudo o mais que dizia respeito ao governo da Faculdade. Era, de facto, o Conselho que definia a política interna da instituição, porque era no Conselho que os interesses pessoais dos professores e directores de serviços e institutos e os dos docentes, membros dos grupos, se defrontavam. O funcionamento interno do Conselho era rigorosamente democrático, pois todas as decisões eram tomadas após votação” (46).

Nos meses que se seguiram ao 25 de abril, a faculdade passou por uma série de eventos que culminaram em votações para a expulsão imediata de alunos e docentes, cujos princípios não fossem concordantes com o espírito democrático implementado pós-revolução. Estas decisões eram tomadas internamente, em Reuniões Gerais de Alunos (RGA) e na Assembleia Magna e depois avaliadas por parte da Comissão de Saneamento e Reclassificação (47).

Foi criado, a 25 de junho de 1974, um Decreto-Lei, no sentido de tornar criteriosas estas demissões.

46. Daniel Serrão, *Um Saneamento Exemplar: Em plena revolução (1974-75)*, setembro de 2008, cap. I, p. 20-21.

47. Daniel Serrão, *Um Saneamento...*, cit., p. 28-29.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

“Este Decreto-Lei criava a Comissão Interministerial de Reclassificação «encarregada de estudar e apresentar aos ministros competentes propostas para a suspensão, transferência, aposentação ou demissão de funcionários» (Artigo 1.º 2). No Artigo 5.º 1, tipificava assim os aspectos que deviam fundamentar as propostas da Comissão:

- a) Comportamento contrário ao espírito da ordem democrática estabelecida, revelado já depois do dia 25 de Abril de 1974.*
- b) Factos que comprovadamente revelem a inadaptação do funcionário ao novo regime democrático.*
- c) Características e qualificações do funcionário que o recomendem para funções diversas das anteriormente exercidas” (48).*

Enquanto Diretor, no pós 25 de abril, um dos temas que gerava inquietude eram os *Numerus clausus* das Faculdades de Medicina que, devido a uma grande afluência de estudantes nas faculdades, tornou premente a implementação de medidas que garantissem um equilíbrio entre o número de entradas nos cursos e a excelência do ensino médico.

Fiel aos seus princípios e tomando decisões que iam de encontro à sua obrigação moral e profissional, este foi um período conturbado e repleto de desafios na vida do Professor Pina Cabral, por ter recebido em mão a presidência da Comissão Diretiva Provisória, de uma faculdade em período de redefinição (49).

7. A Clínica Privada

Na Faculdade de Medicina o Professor Pina Cabral teve um papel maioritariamente de docência, reservando a sua prática clínica para um consultório próprio. Com o Dr. Salvado Valente, seu contemporâneo, como sócio, abriu em 1971 um laboratório de análises clínicas na Praça da Batalha, que mais tarde viria a ser chamado: Medicina Laboratorial Dr. Pina Cabral, após o falecimento de Salvado Valente (50).

Anos mais tarde, por convite, foi proposta a união do Consultório do Professor Pina Cabral aos LabMed, um grupo de laboratórios privados de Análises Clínicas no Porto, do qual veio a fazer parte da Direção Clínica. Este Laboratório encontra-se a funcionar na Avenida de França e, ainda nos dias de hoje, existe uma sala denominada “Sala Professor Pina Cabral”, em homenagem a todo o trabalho que realizou no LabMed. Paralelamente promoveu os “Serões LabMed”, serões clínicos e colóquios destinados à classe médica do Porto, onde eram discutidos os mais variados temas e inovações da área médica e criou o “Prémio LabMed”, para apoiar a Medicina Laboratorial (50).

48. Daniel Serrão, *Um Saneamento Exemplar: Em plena revolução (1974-75)*, setembro de 2008, cap. I, p. 32

49. Daniel Serrão, *Um Saneamento Exemplar...*, cit., p. 45.

50. “Prof. José de Pina Cabral / Um valioso contributo para o estudo das coagulopatias em Portugal”, *NovoNews em Trombosis y Hemostasia*, junho 2002, p. 12-13.

Foi já perto dos seus 70 anos que se dedicou a descobrir o mundo da informática, com o auxílio de Paulo Monteiro. Este ato demonstra a resiliência e a necessidade de se modernizar, atributos do Professor Pina Cabral. Com os progressos feitos na área e com o patrocínio do LabMed foi capaz de criar CDs, periodicamente, sobre os mais diversos temas médicos, distribuindo-os gratuitamente pela classe médica, com o único objetivo de fazer chegar conhecimentos aos seus colegas de profissão (*Figura 11*).

8. O Homem de Arte

O Professor Pina Cabral, além de médico, foi também um grande colecionador de Arte, sendo que muitas dessas obras, ainda se encontram na posse da família.

Tinha um fascínio pela pintura moderna, sendo dos maiores colecionadores de pintura moderna portuguesa, com quadros da autoria de Amadeo Souza, Sonia Delaunay e Almada Negreiros (51). Esta extensa coleção começou com a aquisição de um quadro de Ezequiel Pereira, ainda guardado pela família, que marca o início de uma das muitas paixões, e talvez a mais conhecida, do Professor Pina Cabral (52). Estas obras já estiveram disponíveis ao olhar público em exposições nacionais e internacionais, como a da Europália, em Bruxelas, no ano de 1991, e no Museu da Quinta de Santiago, em 1999 (51) (52).

Como apreciador de Artes, o Professor também tinha um fascínio pela Fotografia, fazendo-se acompanhar da sua câmara fotográfica em eventos, e pela Música apresentando, ainda nos dias de hoje, uma vasta coleção Vinis e CDs. Possuía também uma coleção de medalhas, organizada por temática, e Filatelia portuguesa, ainda em exposição na sua antiga residência na Avenida da Boavista (*Figura 12* e *Figura 13*).

Terá ainda mostrado interesse pela área da aviação, com uma formação para Pilotos de Avião (Brevet de Piloto), embora tenha sido impossibilitado de cumprir o número de horas necessárias, devido à elevada exigência das funções afetas aos cargos que ocupava.

Conforme já referido, o Professor possuía uma particular inclinação pela Arte, não se tendo ficado pela extensa coleção de quadros, alargou o seu reportório artístico, com um curso de Piano no Conservatório do Porto. Essa faceta pessoal, deu-lhe a oportunidade de mostrar, mais esse talento, ao tocar órgão na Igreja aos domingos (*Figura 14*).

51. “*Prof. José de Pina Cabral / Um valioso contributo para o estudo das coagulopatias em Portugal*”, NovoNews em Trombosis y Hemostasia, junho 2002, p. 12-13.

52. Laura Castro, “*A Pintura dentro de Casa*”, Quadros da Coleção do Prof. Pina Cabral.

9. A Religião

O Professor Pina Cabral, assim como a sua família, pertenciam à Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica, que tem como Autoridade Metropolitana o Senhor Arcebispo de Cantuária. A Igreja Lusitana surgiu como um ato de protesto ao rumo que a Igreja Católica Romana levava, com um catolicismo intolerante e absolutista, mal tolerado por muitos dos crentes (53).

É possível rever muitos dos princípios e das aspirações desta Igreja, no modo como o Professor Pina Cabral encarava as adversidades da sua vida profissional e a sua procura ativa por modernizar aquele que era um Serviço de Fisiologia com poucos recursos, o que não permitia acompanhar os novos progressos científicos. Sem se conformar com o que lhe era dado, sempre procurou mais oportunidades de aprendizagem para si, e para os docentes do serviço, procurando sempre modernizar (54).

Esta sua conexão espiritual começou muito cedo, na escola primária, tendo frequentado a Escola do Torne, onde mais tarde regressa para ocupar o cargo de Diretor da escola, a pedido do Bispo Fiandor. Integrou, igualmente, a Direção da Associação dos Antigos Alunos das Escolas do Torne e do Prado, na angariação de fundos para a escola e para alunos com dificuldades económicas. Enquanto ocupava tais cargos, procurou sempre trazer excelência pedagógica e formativa à Escola do Torne (54).

10. O Homem

O Professor Pina Cabral deixou um marco na vida dos seus conviventes, pela sua “*grande sensibilidade humana*”, capacidade de se relacionar com as pessoas com uma notável capacidade de criar relações de amizade e o seu “*sentido de humor apurado*”: “*O Professor Pina contava muitas anedotas, muitas vezes sofisticadas e não de compreensão imediata, e utilizava o seu cronómetro de bolso (utilizado para medir os tempos da coagulação) para medir o tempo que as pessoas levavam a perceber a sua anedota*” refere o Doutor Luís Cunha Ribeiro como exemplo de tempos bem passados no Serviço de Fisiologia. Recorda ainda uma frase enigmática do Professor: “*Oh meu filho, Deus aqueles a quem quer perder, encendessee-os primeiro*”.

53. José António Afonso e António Manuel S. P. Silva, “*Modernidade e minorias religiosas. Os arquivos da Igreja Lusitana (séculos XIX-XX)*”, Cadernos de História da Educação, v.18 (jan./abr. 2019), n.1, p.238-265.

54. Fernando Soares, “*Um modo luminoso de olhar a Vida*”, O Novo Despertar, setembro de 2006, p. 8

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuense

O Professor Sobrinho Simões relembra o Professor com o carinho de um amigo e de um Homem “*muito inteligente e muito independente*”: “*O Pina Cabral era uma pessoa muito progressista, admirava a qualidade do Ensino*” e destaca que o Serviço de Fisiologia passou por grandes mudanças, não exclusivamente na vertente da produção científica, mas também numa vertente social e de convivência entre pares, quando o Professor Pina Cabral substituiu o Professor Bragança Tender.

D. Ilda Ferreira de Abreu, Secretária no Serviço de Fisiologia nos mandatos do Professor Manuel José Bragança Tender, Professor José Manuel de Pina Cabral e Professor José Manuel Soares Fortunato, também reconhece a qualidade do ensino do Professor e o brio com que preparava os temas: “*Era uma pessoa muito amável, dava umas aulas muito bem dadas, os alunos gostavam muito. Era um craque nas aulas, explicava e atendia muito bem os alunos, durante, e no fim das aulas. Dava-as com amor à profissão*”.

No entanto, a dedicação do Professor Pina Cabral ia além da preparação das aulas que lecionava e da atenção que dava aos alunos. Era no Serviço de Fisiologia que se presenciava a sua paixão pela investigação, como testemunhou o Professor Almeida Dias nos seus anos no Serviço: “*O Professor Pina Cabral dizia que “As idas a Congressos Internacionais devem ser planeadas com muita antecedência, de forma a apresentarmos trabalhos originais em cada deslocação. São deslocações demasiado caras para nos limitarmos a ir assistir às conferências”. Recordo da azafama que antecedia todos os anos os principais encontros científicos*”. Era um homem com um rigor científico inquestionável cujo principal objetivo era trazer reconhecimento e excelência ao Serviço: “*No laboratório temos de saber fazer, e fazer. Só assim percebemos das vantagens e as fragilidades das técnicas. Para acreditarmos nos resultados, temos de dominar os procedimentos*”. Nos dias de hoje, o Professor Almeida Dias reconhece que “*Na minha vida, duas pessoas foram fundamentais para o meu crescimento, como pessoa e como profissional, e a quem devo quase tudo do que sou hoje, falo do meu pai e do Professor Pina Cabral*”.

Em 1990, o Professor Adelino Leite Moreira, a convite do Professor Pina Cabral, entra para o Serviço de Fisiologia como marco do “*início de um processo de renovação da equipa docente da Fisiologia, que tinha, entre outros, o objectivo de impulsionar a investigação no Serviço*” (55). Deste modo, o Professor Leite Moreira recorda o seu Mestre, orientador da sua Dissertação apresentada nas Provas de Doutoramento em Medicina, com muita admiração nos agradecimentos de dita Dissertação: “*O Prof. Doutor Pina-Cabral, pelo carinho com que me recebeu no Serviço de Fisiologia, pelo entusiasmo e indisfarçável ternura com que orientou os meus primeiros passos como docente e investigador e, muito especialmente, por me ter privilegiado com a sua amizade. A minha gratidão situa-se para além do que aqui me é permitido expressar*” (56). “*Além de meu Mestre era um bom falador, dava muitos conselhos que muitas vezes extravasavam as suas obrigações*”, “*Era muito culto, tinha um lado muito humano e era um bom amigo*”.

O carácter humano do Professor é irrefutável, pela familiaridade com que se relacionava com os seus colegas de trabalho, pela preocupação com assuntos pessoais da vida dos mesmos e pelos convívios na sua residência que atenuavam a linha entre vida profissional e vida social e geraram longas amizades e memórias saudosas.

55. Adelino F. Leite-Moreira, *Relaxamento Miocárdico Normal e Patológico: Estudo experimental no Coração in situ*, Dissertação de candidatura a grau de Doutor, Porto, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 1997, p. 13.

56. Adelino F. Leite-Moreira, *Relaxamento Miocárdico...*, cit., p. 15.

Conclusão

José Manuel Gonçalves de Pina Cabral foi um homem de grandes paixões, lembrado, ainda nos dias de hoje, como “um homem bom, inteligente, culto e com um sentido de humor muito apurado”. Tanto se pode falar da sua entrega apaixonada pela Hematologia, como da sua paixão pela Arte, nomeadamente pela Pintura Moderna Portuguesa, a qual muitos o recordam com um sorriso no rosto ao citar a aquisição de um novo quadro para a sua coleção. Era mestre da comunicação e na arte de fazer amizades, tendo adquirido um leque de amigos, muito influentes, nos mais diversos países, em todas as suas jornadas pelo mundo em busca de conhecimento. Amigos esses que recorda e cita em muitas das suas entrevistas, em periódicos, que realizou em vida.

Uma das suas particularidades é o vínculo à Igreja Lusitana, à qual se dedicava devotamente e cujos princípios de modernização se enquadravam com os seus ideais.

Iniciou o seu percurso na Faculdade de Medicina no ano letivo de 1946/1947 e termina o curso em 1952. Nos anos que se seguiram deu início à sua formação e ascensão no Serviço de Fisiologia, um Serviço pouco modernizado, com uma hierarquia muito rígida e, no seu entender, pouco produtor de conhecimento científico.

Após muitos anos e de uma escalada lenta no Serviço de Fisiologia, foi diretor do mesmo, trazendo consigo uma nova visão e um franco desenvolvimento científico e técnico a este Serviço. Havia hierarquia, mas o caráter do Professor fez com que essa fosse atenuada, e fomentou um ambiente de familiaridade e de conforto, para que fossem exploradas novas vertentes. Sempre se esforçou para que o Serviço de Fisiologia fosse reconhecido por produzir trabalhos de excelência. O modo mais direto que utilizou para trazer conhecimento para Portugal foi investir em estudantes promissores e encaminhá-los para centros de renome, para aí aprenderem o que de mais inovador se praticava no estrangeiro.

Apesar dos seus muitos cargos dirigentes - Diretor do Serviço de Fisiologia, Diretor do Conselho Diretivo, de novembro de 1974 a março de 1976, Membro de Sociedades Nacionais e Internacionais, Diretor Clínico do LabMed - o Professor Pina Cabral nunca deixou de ser uma pessoa acessível a todos aqueles que o procuravam, a quem nunca faltou uma palavra amiga e de conforto que muitas vezes extrapolava as suas obrigações profissionais.

Materiais e Métodos

Para a realização deste projeto foram consultadas todas as obras/documentos, referentes ao Professor José Manuel De Pina Cabral, disponíveis na Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, na Biblioteca Municipal do Porto, na Biblioteca Nacional, no Repositório Temático e Repositório Aberto da Universidade do Porto, Arquivo Digital da U. Porto, em “Anuários da Universidade do Porto”, nos “Termos de Posse de Pessoal da Universidade do Porto” e, ainda, no Museu de História da Medicina Maximiano Lemos.

Grande parte da informação utilizada foi extraída do *Curriculum Vitae* do Professor José Manuel Gonçalves de Pina Cabral, dos Livros de Cadastro Pessoal e Termos de Posse da Reitoria da Universidade do Porto. Foram ainda utilizadas monografias e dissertações que, ao sobrepor a janela temporal do percurso do Professor, auxiliaram a reconstrução de eventos na Faculdade de Medicina e no Serviço de Fisiologia.

Outra grande fonte da informação foram as entrevistas com familiares, amigos e colegas de profissão que, não só facultaram informação única, da qualidade humana do Professor, como também guiaram e orientaram a procura de novos factos. Foram entrevistados dois membros da família do Professor, o Dr. Francisco Pina Cabral, filho, e Dona Idalina Pina Cabral, esposa, e, como testemunhas do percurso académico do Professor foram entrevistados: o Professor José Carlos Areias, contemporâneo do Professor Pina Cabral no Serviço de Fisiologia, apesar de representarem áreas médicas distintas; Professor Adelino Leite Moreira, Professor Almeida Dias e Dr. Luís Cunha Ribeiro como testemunhos do Professor Pina Cabral na condição de Mentor; o Professor Sobrinho Simões, que embora do Serviço de Anatomia Patológica, presenciou o crescimento e evolução do Professor Pina Cabral no Serviço de Fisiologia e, na vertente pessoal como amigo; e a D. Ilda Ferreira de Abreu, que pelo seu longo percurso como Secretária do Serviço de Fisiologia, ofereceu uma visão da evolução do Serviço e de quem lá trabalhou.

Agradecimentos

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à Professora Amélia Ricon Ferraz por todo o tempo, dedicação, disponibilidade e por todas as chamadas fora de horas que tornaram este trabalho possível.

Ao Dr. Francisco e à Dona Idalina Pina Cabral por todas as conversas, por todo o material que forneceram e pela maneira como me receberam no seio da sua privacidade, bem como este projeto que é tanto meu, como da família Pina Cabral.

Ao Professor José Carlos Areias, Professor Sobrinho Simões, Professor Leite Moreira, Professor Almeida Dias e Dr. Luís Cunha Ribeiro, agradeço, por terem partilhado comigo, tantas histórias interessantes e saudosas memórias, do professor Pina Cabral e, com isso, terem contribuído para eternizar

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

a memória de um Homem que marcou muitas vidas. À D. Ilda Ferreira de Abreu pelo material fotográfico fornecido e por todas as histórias que me transmitiu com paixão sobre a dinâmica do Serviço de Fisiologia.

E por último, a quem me deu um grande apoio noutras vertentes, aos meus Pais, à minha irmã e ao Tiago por terem estado presentes em todos os momentos deste processo.

Anexos

Anexo I – Figuras

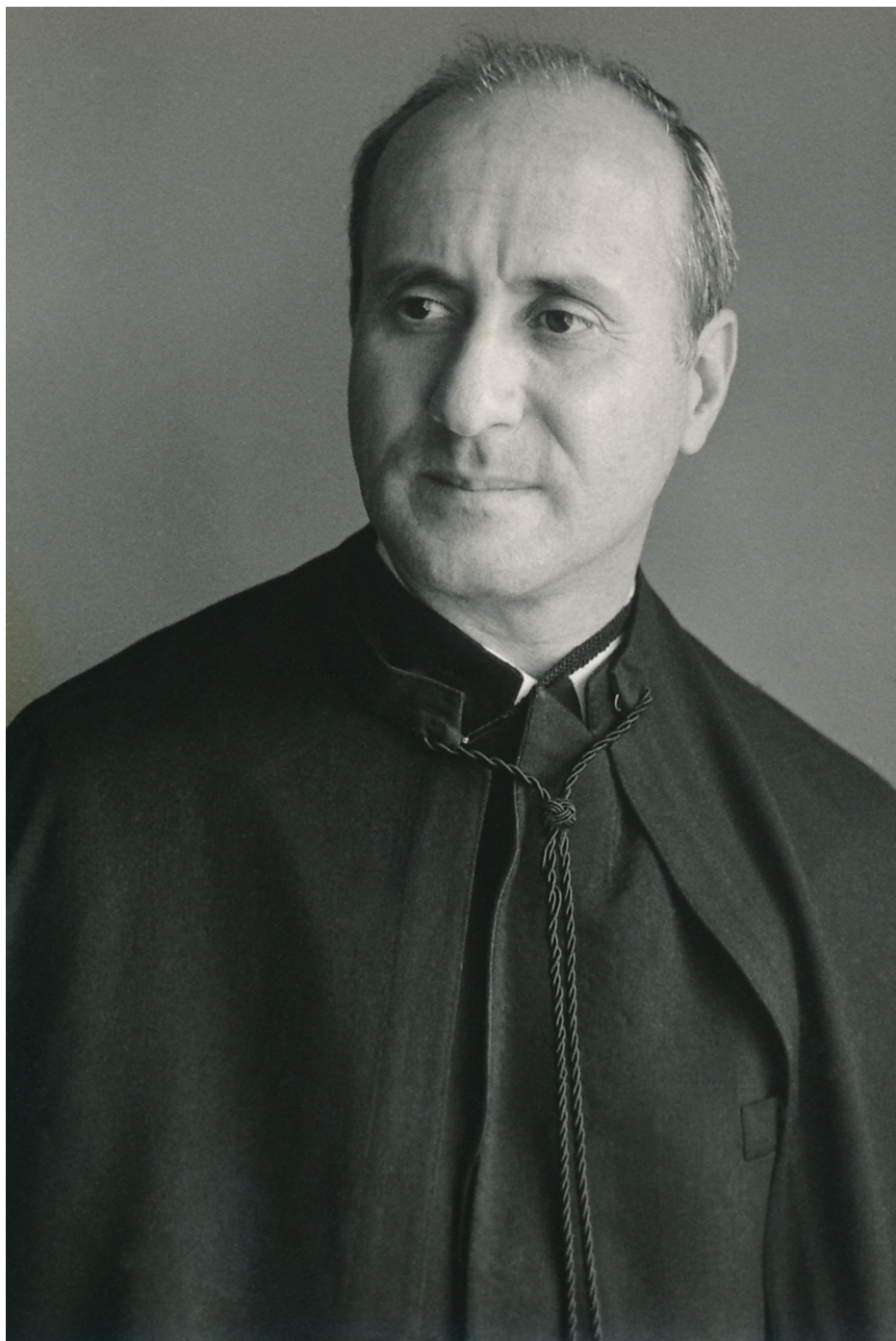


Figura 1 – Fotografia do José Manuel Gonçalves de Pina Cabral. Fotografia amavelmente cedida pelo filho Francisco Pina Cabral.



Figura 2 – O Professor Pina Cabral acompanhado da sua esposa D. Maria Idalina Pina Cabral e dos seus 5 filhos. Fotografia amavelmente cedida pelo filho Francisco Pina Cabral.

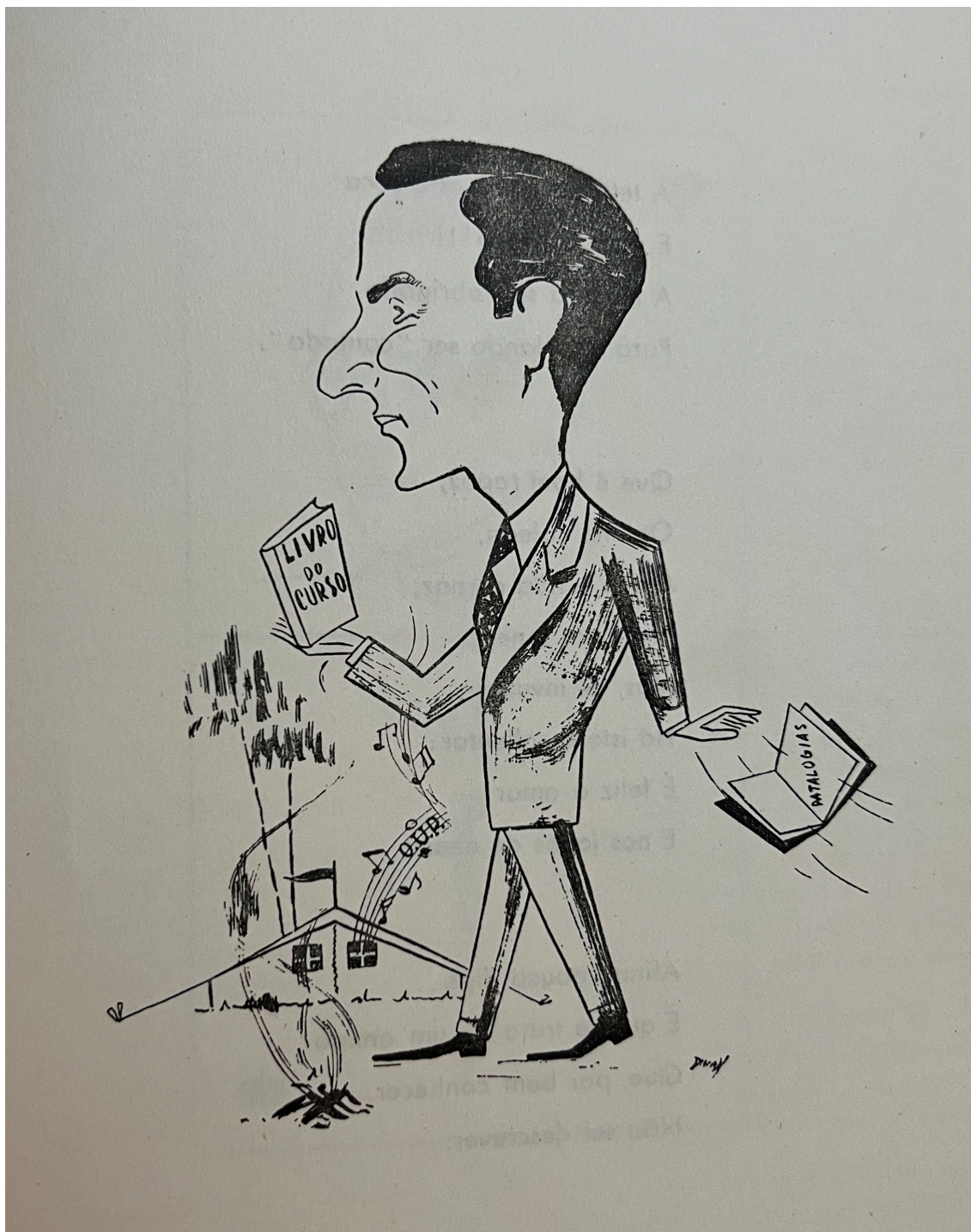


Figura 3 – Caricatura do Professor Pina Cabral no Livro de Curso de Quartanistas de 1951. Consulta do Livro no Museu de História da Medicina Maximiano Lemos.



Figura 4 – Cerimónia de Licenciatura do Professor. Acompanhado, da esquerda para a direita, pelo avô materno, pela mãe e pelo irmão. Fotografia cedida pelo filho Francisco Pina Cabral.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

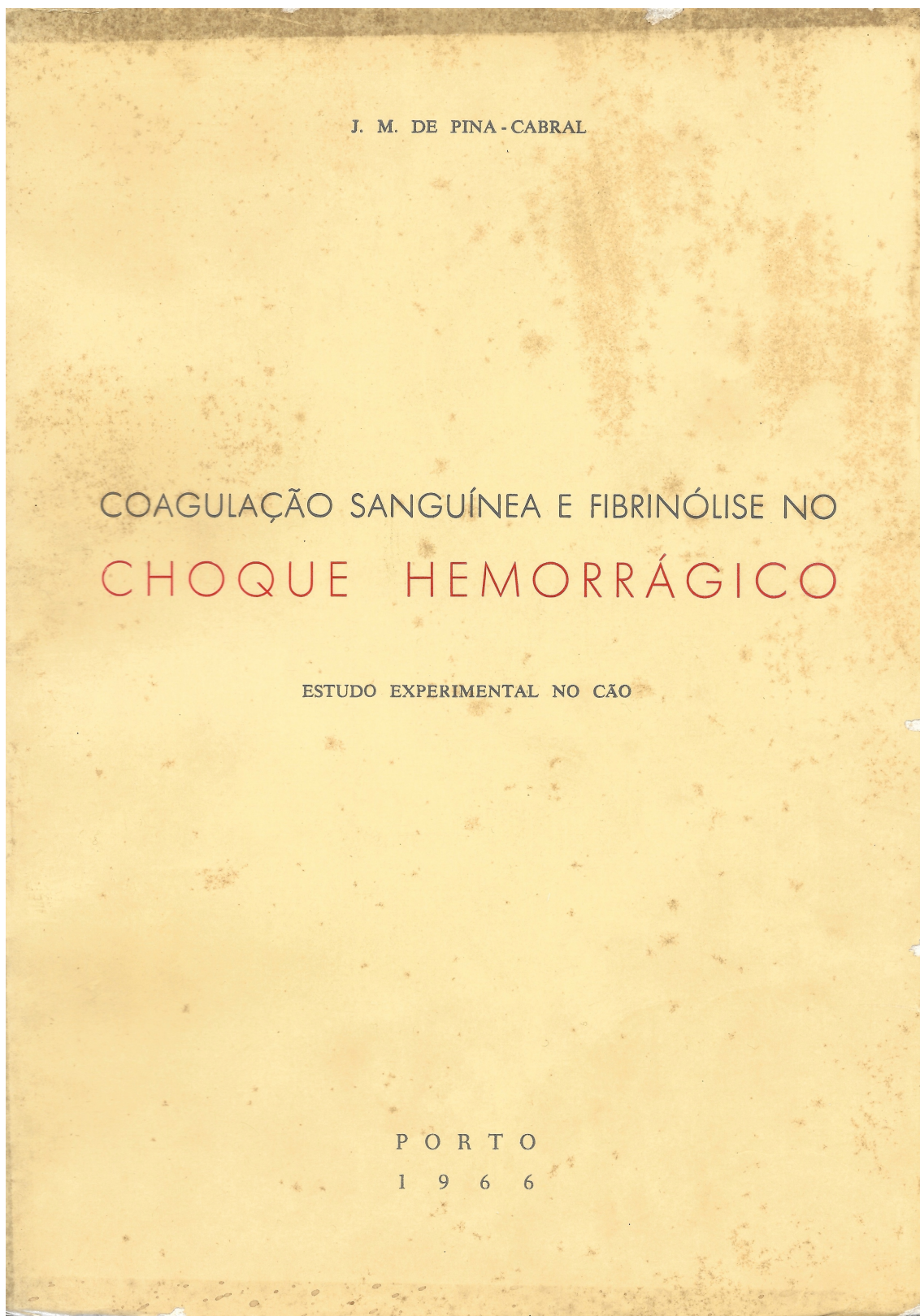


Figura 5 – Exemplar da Tese de Doutoramento do Professor. Cedido por D. Maria Idalina Pina Cabral.

Entrevista/Entrevista



Prof. José de Pina Cabral

**Um valioso contributo para o estudo das
coagulopatias em Portugal**

Figura 6 – Entrevista realizada ao Professor Pina Cabral: “Prof. José de Pina Cabral / *Um valioso contributo para o estudo das coagulopatias em Portugal*”, NovoNews en Trombosis y Hemostasia, junho 2002.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa



Figura 7— Fotografia tirada na celebração dos 80 anos do Professor Afonso Guimarães no Serviço de Fisiologia. Na fila de baixo destaque, ao centro, o Professor Afonso Guimarães, à direita o Professor Pina Cabral e o Professor Júlio Machado Vaz, respetivamente. Fotografia cedida pela D. Ilda, antiga secretária do Serviço de Fisiologia.



Figura 8 – Fotografia tirada na celebração dos 80 anos do Professor Afonso Guimarães no Serviço de Fisiologia. Destaco, da esquerda para a direita, a D. Ilda, o Professor Afonso Guimarães, o Doutor Luís Manuel Cunha Ribeiro, o Professor Pina Cabral e o Professor Walter Osswald. Fotografia cedida pela D. Ilda, antiga secretária do Serviço de Fisiologia.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

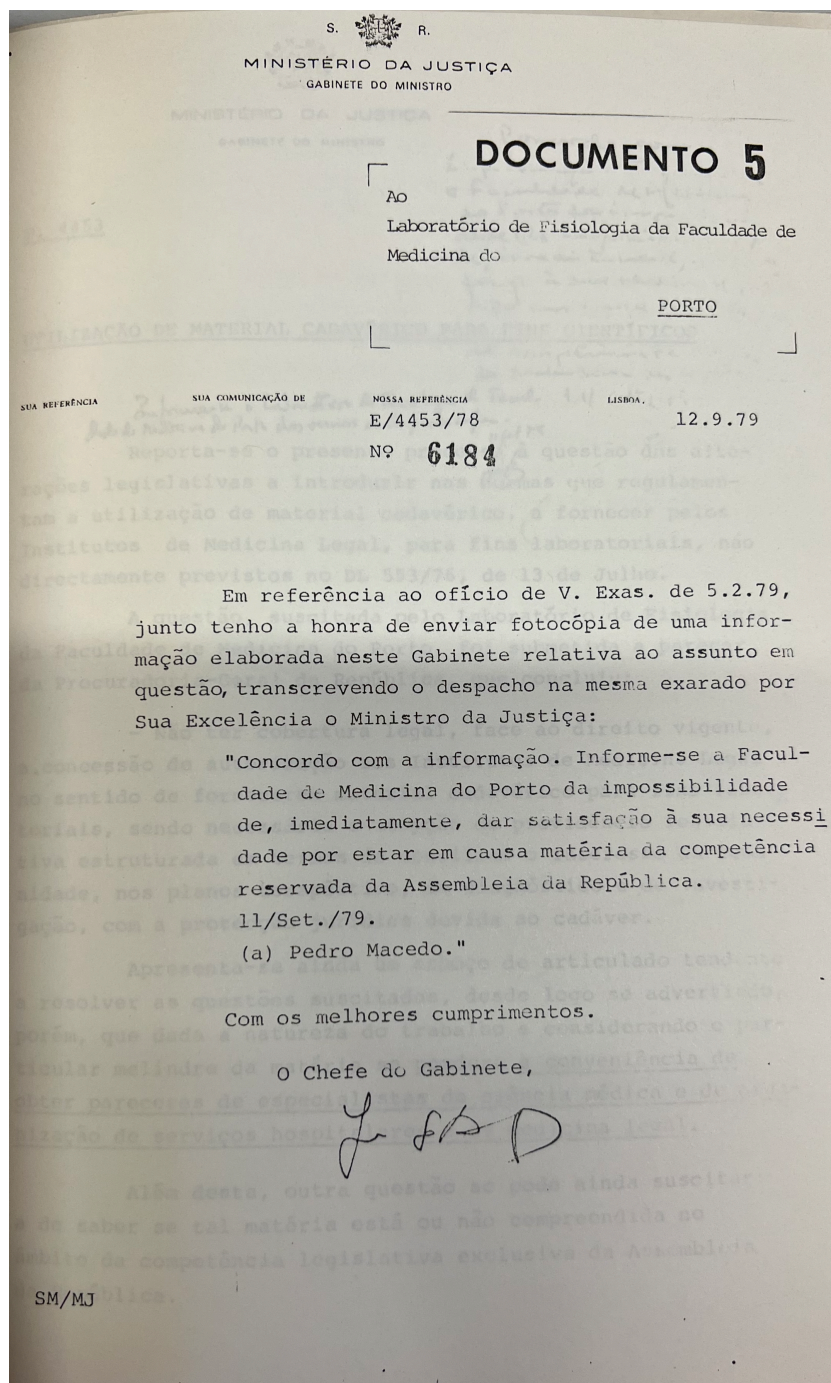


Figura 9 – José Manuel de Pina Cabral, *Curriculum vitae* / *José Manuel Gonçalves de Pina Cabral*, Porto, 1980, Anexos: Documento 5: Carta do Ministério da Justiça onde é decretado: "Parece, pois, perfeitamente admissível o entendimento de que os direitos emergentes da proteção jurídica devida ao cadáver e à personalidade de pessoas já falecidas assumem "natureza análoga" aos direitos de personalidade, pelo que gozem de estatuto constitucional nos termos da parte final do art. 17.º da Constituição. Estará, assim, vedado ao Governo a regulamentação de tal matéria através de decreto-lei."

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

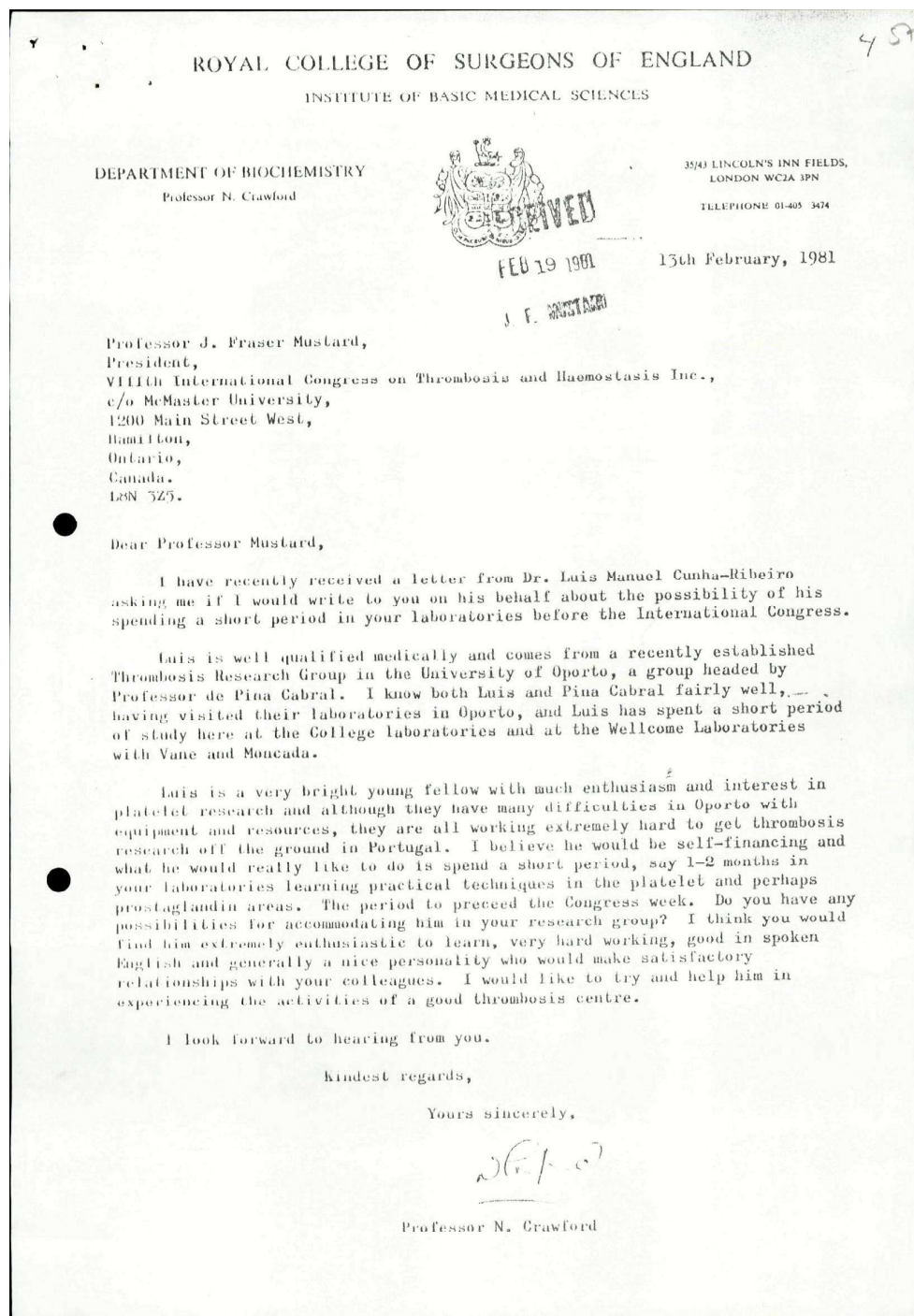


Figura 10 – Carta do Professor N. Crawford para o Professor J. Fraser Mustard (Ontario, Canadá), presidente do VIII International Congress on Trombosis and Haemostasis, para promover um estágio antes do referido congresso para Luís Manuel Cunha Ribeiro, Monitor no Serviço de Fisiologia. Documento presente no Processo Individual do Professor Pina Cabral no Arquivo da Reitoria da Universidade do Porto.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

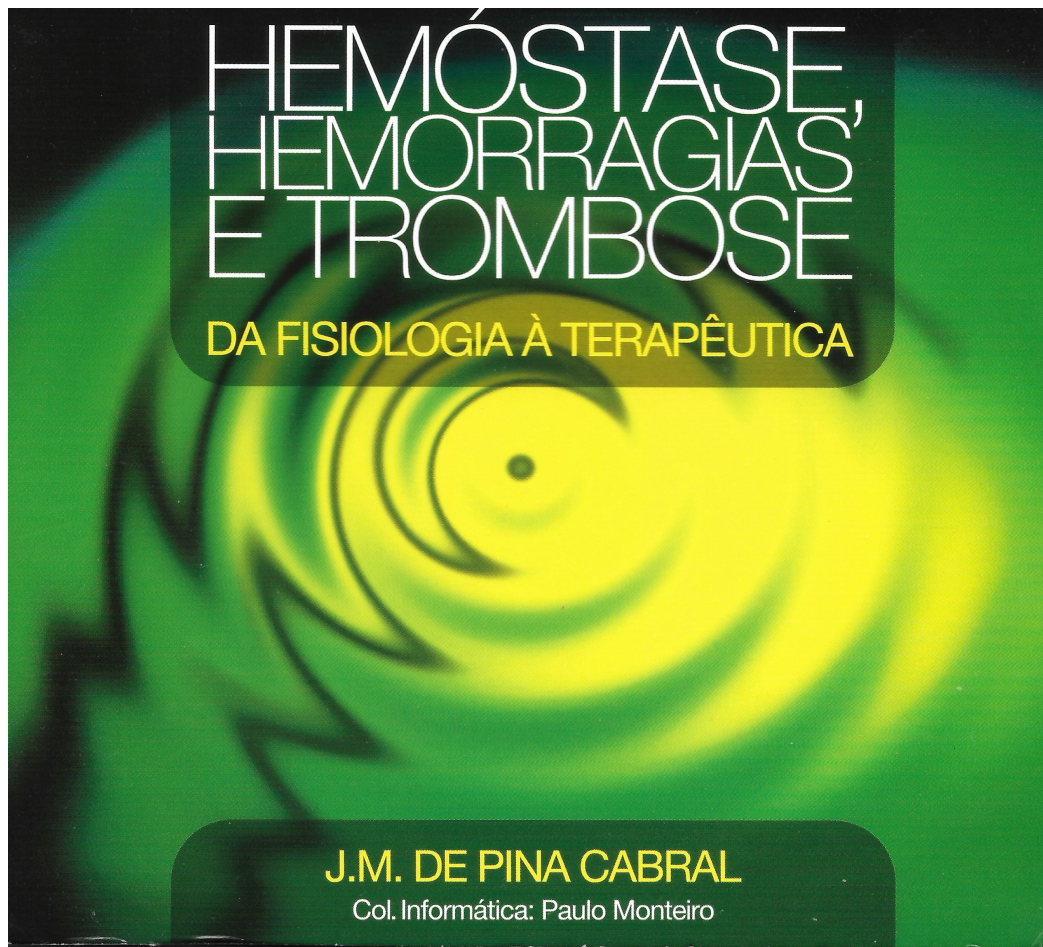


Figura 11 – CD da autoria do Professor Pina Cabral com colaboração informática de Paulo Monteiro.
Exemplar cedido pela família.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa



Figura 12 – Fotografia tirada pelo Professor Pina Cabral. Amavelmente cedida pelo filho Francisco Pina Cabral.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuense



Figura 13 – Coleção de medalhas do Professor Pina Cabral, organizada por temáticas. Fotografia tirada na residência de D. Maria Idalina Pina Cabral. Os exemplares da fotografia dizem respeito a indivíduos proeminentes no campo da Música.

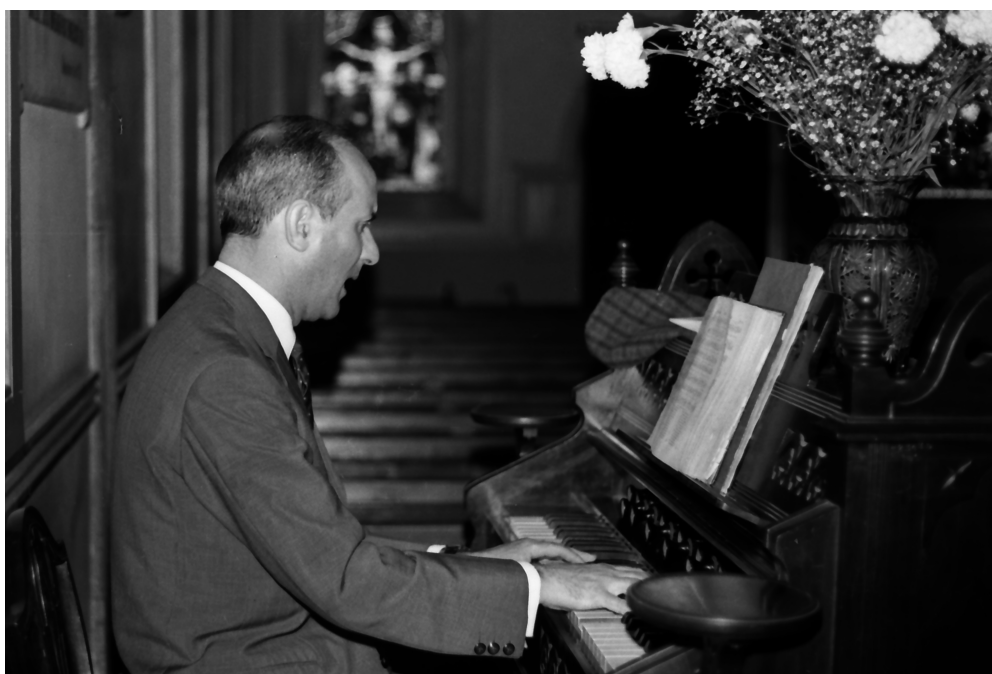


Figura 14 – O Professor Pina Cabral a tocar órgão. Fotografia amavelmente cedida pelo filho Francisco Pina Cabral.

Anexo II

Reporting Guidelines COREQ

Domain 1: Research team and reflexivity

Personal Characteristics

- 1. Interviewer/facilitator - Which author/s conducted the interview or focus group?** Todas as entrevistas foram realizadas pela autora Madalena Susana Vieira Spínola.
- 2. Credentials - What were the researcher's credentials?** PhD, Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- 3. Occupation - What was their occupation at the time of the study?** Estudante da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- 4. Gender - Was the researcher male or female?** Sexo Feminino.
- 5. Experience and training - What experience or training did the researcher have?** A autora não apresentava treino na área. Foi obtida preparação através do estudo de outras obras com este método de estudo qualitativo.

Relationship with participants

- 6. Relationship established - Was a relationship established prior to study commencement?** Não.
- 7. Participant knowledge of the interviewer - What did the participants know about the researcher?** A Professora Amélia Ricon Ferraz realizou o primeiro contacto com a família do Professor Pina Cabral por via *e-mail*. No contacto com os restantes entrevistados a autora foi devidamente apresentada como estudante de Medicina a realizar a sua Tese de Mestrado sobre a vida do Professor Pina Cabral, sob orientação da Professora Amélia Ricon Ferraz. Os contactos dos entrevistados foram fornecidos pelo filho do Professor, Francisco Pina Cabral.
- 8. Interviewer characteristics - What characteristics were reported about the interviewer/facilitator?**
Os entrevistados foram informados que estariam a realizar uma entrevista no âmbito da Tese de Mestrado da autora, aluna do 6º ano da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, sobre a vida do Professor José Manuel Pina Cabral.

Domain 2: Study design

Theoretical framework

9. Methodological orientation and theory - What methodological orientation was stated to underpin the study?

Foram consultadas todas as obras/documentos disponíveis, referentes ao Professor José Manuel De Pina Cabral, disponíveis na Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, na Biblioteca Municipal do Porto, na Biblioteca Nacional, no Repositório Temático e Repositório Aberto da Universidade do Porto, Arquivo Digital da U. Porto, em “Anuários da Universidade do Porto”, nos “Termos de Posse de Pessoal da Universidade do Porto” e, ainda, no Museu de História da Medicina Maximiano Lemos.

Grande parte da informação utilizada foi extraída do *Curriculum Vitae* do Professor José Manuel Gonçalves de Pina Cabral, dos Livros de Cadastro Pessoal e Termos de Posse da Reitoria da Universidade do Porto. Foram ainda utilizadas monografias e dissertações que, ao sobrepor a janela temporal do percurso do Professor, auxiliaram a reconstrução de eventos na Faculdade de Medicina e no Serviço de Fisiologia. Foi ainda utilizada informação extraída das entrevistas a familiares, amigos e colegas de trabalho.

Participant selection

10. Sampling - How were participants selected? Os participantes foram selecionados pela sua relação com o Professor Pina Cabral. Foram selecionados familiares, colegas de trabalho e conviventes, com sentido de obter informação representativa de todas as vertentes da vida do Professor Pina Cabral.

11. Method of approach - How were participants approached? Chamada telefónica/Zoom e entrevistas presenciais.

12. Sample size - How many participants were in the study? 8

13. Non-participation - How many people refused to participate or dropped out? Reasons? Ninguém se recusou a participar.

Setting

14. Setting of data collection - Where was the data collected? Chamada telefónica/Zoom no domicílio da autora, no Departamento de Fisiologia e Cirurgia Cardiorácica, no IPATIMUP e na residência do Professor Pina Cabral.

15. Presence of non-participants - Was anyone else present besides the participants and researchers? Não.

16. Description of sample - What are the important characteristics of the sample? Terem contactado com o Professor Pina Cabral, quer do ponto de vista profissional, quer pessoal.

Data collection

17. **Interview guide - Were questions, prompts, guides provided by the authors? Was it pilot tested?** Os entrevistados só tiveram acesso às questões no momento da entrevista. Não.

18. **Repeat interviews - Were repeat interviews carried out? If yes, how many?** Houve um contacto permanente com o filho do Professor, Francisco Pina Cabral. Nestes contactos foram fornecidos os contactos dos restantes entrevistados, questões referentes à vida do Professor Pina Cabral e documentação incluída nos anexos deste trabalho.

19. **Audio/visual recording - Did the research use audio or visual recording to collect the data?** Não.

20. **Field notes - Were field notes made during and/or after the interview or focus group?** Sim.

21. **Duration - What was the duration of the interviews or focus group?** Entre 30 minutos a 2 horas.

22. **Data saturation - Was data saturation discussed?** Não foi discutida.

23. **Transcripts returned - Were transcripts returned to participants for comment and/or correction?** Sim

Domain 3: Analysis and findings

Data analysis

24. **Number of data coders - How many data coders coded the data?** Não aplicável.

25. **Description of the coding tree - Did authors provide a description of the coding tree?** Não aplicável.

26. **Derivation of themes - Were themes identified in advance or derived from the data?** Os temas foram identificados previamente.

27. **Software - What software, if applicable, was used to manage the data?** Não aplicável.

28. **Participant checking - Did participants provide feedback on the findings?** Sim.

Reporting

29. **Quotations presented - Were participant quotations presented to illustrate the themes / findings? Was each quotation identified?** Sim. Sim.

30. **Data and findings consistent - Was there consistency between the data presented and the findings?** Foram encontradas algumas inconsistências entre a informação das entrevistas e documentos oficiais.

31. **Clarity of major themes - Were major themes clearly presented in the findings?** Sim.

32. **Clarity of minor themes - Is there a description of diverse cases or discussion of minor themes?** Sim.

Anexo III – Regras de Formatação da Revista Portuguesa de História

Instruções para Autores

Normas

Normas para aceitação de textos

Os artigos propostos devem ser originais e remetidos pelos autores à/ao coordenador do volume, numa das seguintes línguas: português, castelhano, inglês, francês, italiano, galego ou catalão.

Os artigos propostos para publicação serão sujeitos a apreciação por parte de dois especialistas externos, em processo dirigido pelo coordenador do número da Revista e acompanhado pelo Diretor e Conselho Editorial, prevendo-se a possibilidade de ser sugerida ao autor a reformulação do texto original com vista à sua publicação.

Cada artigo não deverá exceder 50.000 caracteres (incluindo espaços em branco), deverá ser acompanhado de um resumo com um limite máximo de 200 palavras e por um conjunto de palavras-chave (mínimo 3, máximo 5). O resumo e as palavras-chave devem ser apresentados em duplicado: na língua original do texto e em inglês.

Os artigos deverão ser remetidos em ficheiro Word, no qual, na primeira página devem ser claramente explicitados os seguintes dados: nome do autor, filiação académica (máximo de 2 instituições), ORCID, endereço postal, endereço eletrónico e telefone.

Gráficos, tabelas e eventuais ilustrações devem ser remetidos em ficheiros autónomos, com indicação no texto do local onde devem ser inseridos. Cabe ao autor a responsabilidade de obter a competente autorização para a publicação de imagens sujeitas a direitos de autoria.

As referências bibliográficas e arquivísticas devem ser normalizadas de acordo com os seguintes exemplos, e fornecidas em notas de rodapé no final de cada página:

Monografias:

Georges Gusdorf, *Les principes de la pensée au Siècle des Lumières*, Paris, Payot, 1971.

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

Obras colectivas:

Marta Tienda and B. Grusky (ed.), *Social stratification: class, race, and gender in sociological perspective*, Boulder; San Francisco; Oxford, Westview Press, 1994.

Capítulos em monografias:

Anthony Giddens, “Elites and power” in Marta Tienda and B. Grusky (ed.), *Social stratification: class, race, and gender in sociological perspective*, Boulder; San Francisco; Oxford, Westview Press, 1994, p. 170-174.

Artigos em publicações periódicas:

Fernando Bouza Alvarez, “Lisboa sózinha quase viúva. A cidade e a mudança da corte no Portugal dos Filipes”, *Penélope. Fazer e desfazer a História*, 13 (1994), p. 71-93.

Artigos ou textos na WEB:

Ruth, Schilling, “Homagium or Hospitality?: The Struggle for Political Representation in Bremen around 1600”, *Eras. School of Historical Studies on-line Journal* (2003), (http://www.arts.monash.edu.au/eras/edition_5/schillingarticle.htm, consultado em 2007.09.12).

Manuscritos:

Instituto Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (Lisboa), Ministério do Reino, Livro 234, fl. 23.

A partir da segunda citação da mesma obra deve usar-se um sistema simplificado. Exemplos: Georges Gusdorf, *Les principes...*, cit., p. 89; Fernando Bouza Alvarez, *Lisboa sózinha...*, cit., p. 90.

Serão enviadas aos autores provas tipográficas para correção. Não se aceitarão alterações superiores a 10% do texto original.

Uma vez publicado o artigo, cada autor receberá gratuitamente um exemplar da Revista.

Para qualquer dúvida ou esclarecimento contactar o Diretor da Revista ou o coordenador do respetivo número.

Declaração de Direitos de Autor

O Professor Universitário e Médico José Manuel de Pina Cabral,
um marco na História da Fisiologia Portuguesa

Os autores conservam os direitos de autor e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution que permite a partilha do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços fornecidos nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.